

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS ENTRE TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO CONSIDERANDO OS ASPECTOS ORGANIZACIONAIS DO TRABALHO

Lucas Leonardo Zancanaro<sup>1</sup>. Egon Henrique Kataoka da Silva<sup>2</sup>. Leticia Bergamin Januário<sup>3</sup>. Bruna Barreiros<sup>4</sup>. Amanda das Neves Gomes<sup>5</sup>. Ana Beatriz de Oliveira<sup>6</sup>. Roberta de Fátima Carreira Moreira Padovez<sup>7</sup>. Leticia Carnaz<sup>8</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[lucaslzancanaro@gmail.com](mailto:lucaslzancanaro@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[egonkataoka@hotmail.com](mailto:egonkataoka@hotmail.com)

<sup>3</sup>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – UFSCar –  
[leticia.bjanuario@gmail.com](mailto:leticia.bjanuario@gmail.com)

<sup>4</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[bruna\\_barreiros@hotmail.com](mailto:bruna_barreiros@hotmail.com)

<sup>5</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[evelin-amanda@hotmail.com](mailto:evelin-amanda@hotmail.com)

<sup>6</sup>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – UFSCar –  
[biaoliveira@gmail.com](mailto:biaoliveira@gmail.com)

<sup>7</sup>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – UFSCar –  
[roberta.carreira@gmail.com](mailto:roberta.carreira@gmail.com)

<sup>8</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[lecarnaz@gmail.com](mailto:lecarnaz@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Com o objetivo de avaliar a associação entre a presença de sintomas musculoesqueléticos e os setores administrativos de uma instituição pública e de uma instituição privada de ensino superior, levando em consideração os aspectos psicossociais do trabalho, foram avaliados 97 técnicos administrativos da Universidade do Sagrado Coração e da Universidade Federal de São Carlos que utilizavam o computador como ferramenta de trabalho há pelo menos 1 ano, por no mínimo 4 horas diárias. A avaliação dos sintomas musculoesqueléticos foi realizada a partir do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (NMQ). Para a avaliação dos fatores psicossociais foi utilizada a Escala de Estresse no Trabalho (JSS). Os dados foram analisados e processados de acordo com as instruções de cada ferramenta. A associação entre sintomas musculoesqueléticos e setor (público e privado) e fatores psicossociais (demanda, controle e apoio social) e setor (público e privado) foi analisada no programa estatístico SPSS (versão 16,0) por meio do teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. Foi possível verificar que houve associação entre sintomas musculoesqueléticos nos últimos 12 meses e setores público e privado para as regiões da parte inferior das costas ( $p=0,002$ ), punhos/mãos ( $p<0,0001$ ) e joelhos ( $p=0,015$ ). Em relação aos fatores psicossociais, não foi observada associação entre setor (público e privado) e os domínios da escala de estresse no trabalho ( $p>0,05$ ). Foi

observada alta prevalência de sintomas musculoesqueléticos nos últimos 12 meses entre os trabalhadores administrativos do setor público para as regiões da parte inferior e superior das costas e punhos/mãos. Os setores foram associados aos sintomas musculoesqueléticos para as regiões da parte inferior das costas, punhos/mãos e joelhos. Ambos os setores apresentaram em sua maioria trabalhadores passivos e aproximadamente metade dos sujeitos relataram baixo apoio social, contudo, os setores não foram associados à demanda, controle e apoio social.

**Palavras-chave:** Transtornos Traumáticos Cumulativos. Esgotamento Profissional. Setor Público. Setor Privado.